

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA NA UNIDADE DE REFERÊNCIA MATERNO INFANTIL E ADOLESCENTE NA CIDADE DE BELEM-PA**

Laryssa de Campos Jordy Ferreira<sup>1</sup>; Julianne da Silva Peixoto<sup>1</sup>; Adrielle Aguiar de Carvalho<sup>2</sup>; Elenise da Silva Mota<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pós-Graduanda em Nutrição Clínica; <sup>2</sup>Pós-Graduanda em Nutrição Clínica e Hospitalar; <sup>3</sup>Mestre em Saúde e Endemias da Amazônia

laryssajordy@yahoo.com.br

Centro Universitário do Pará (CESUPA)

**Introdução:** O número de gravidez na adolescência aumentou nos últimos anos em todo o mundo e é considerada como gravidez de risco, fazendo com que o bebê possa nascer prematuro, com baixo peso ao nascer e anemia, assim como a idade avançada acima de 35 anos também é considerada como fator de risco. O estado nutricional inadequado da mãe trará riscos ao bebê, por isso é o mais importante a ser verificado e engloba avaliação antropométrica, alimentar, bioquímica e clínica. A observação do peso pré-gestacional é importante para o acompanhamento do ganho de peso adequado ou excessivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma nutricionista na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente na cidade de Belém-PA. **Descrição da experiência:** Durante o período de estágio no local, realizou-se o acompanhamento nutricional de gestantes, crianças e adolescentes. Durante o atendimento avaliou-se os pacientes utilizando avaliação antropométrica, alimentar, bioquímica e clínica, através de relatos e prontuários. Com essa coleta de dados pode-se obter o diagnóstico nutricional para realizar uma orientação nutricional. Foi verificado que a introdução de outros líquidos além do leite materno nos primeiros quatro meses de vida da criança interfere negativamente na absorção de nutrientes e em sua biodisponibilidade, podendo diminuir a quantidade de leite materno ingerido e levar a menor ganho ponderal e ao aumento do risco para diarreia, infecções respiratórias e alergias. O leite materno oferecido de forma exclusiva é, sem dúvida, o melhor alimento para o lactente nos primeiros meses de vida. Além disso, observou-se que introdução tardia de alimentos não lácteos no esquema alimentar infantil leva ao aparecimento de retardo no crescimento e deficiências nutricionais, com sério prejuízo para a saúde. Acompanhou-se uma gestante que apresentou pré-eclâmpsia, e isso continua sendo a principal causa de morte materna e neonatal em todo o mundo, por isso a suplementação de cálcio previne a hipertensão arterial e a pré-eclâmpsia, com melhores resultados nas populações de risco ou com deficiência nutricional deste mineral. **Resultados:** Após a realização das consultas, verificou-se que a maioria dos pacientes encontravam-se desnutridos. Os dados da anamnese alimentar das crianças de até 7 anos de idade foram fornecidos pela mãe ou responsável mascarando a realidade, entretanto é uma importante peça para o diagnóstico nutricional. **Conclusão:** É de suma importância que o diagnóstico nutricional seja realizado de acordo com a faixa etária da população e sexo. Orientar adequadamente a nutrição desde o nascimento até a fase adulta previne doenças ocasionadas pela obesidade e desnutrição.